Jaqueline Silveira

jaqueline.silveira@diariosm.com.br

O período é bom para solicitar serviços e ficar em dia com a Justiça Eleitoral

Este ano tem eleição municipal. Isso significa muito mais trabalho à Justiça Eleitoral. Então, para os eleitores que precisam regularizar o título pelo cancelamento do documento, fazer primeira via, trocar de domicílio eleitoral ou até antecipar a biometria – em Santa Maria, o recadastramento vai até 2022 -, agora é um bom momento, já que é um período mais tranquilo devido às férias. Apesar de a Central de Atendimento, localizada na Avenida Medianeira, 2.053, registrar um movimento considerável para a época. Para agilizar o atendimento, o eleitor pode agendá-lo no site do Tribunal Regional Eleitoral (tre-rs.jus.gov.br).

Para votar nas eleições de 4 de outubro, os eleitores têm de solicitar esses serviços até 6 de maio, quando fecha o cadastro de votantes para o pleito municipal. Depois dessa data, só é possível solicitar segunda via do título.

Então, para escapar das filas intermináveis quando o mês de maio bater à porta, a hora é oportuna para procurar a Justiça Eleitoral com certa tranquilidade. Em Santa Maria, a Central de Atendimento funciona de segundas às quintas-feiras, das 13h às 19h, e nas sextas-feiras, das 9h às 15h.

RENAN MATTOS, 2/10/2019

Exposição marca os 40 anos da Anistia

Desde sexta-feira, está em Santa Maria a exposição "Anistia: um passado presente?" em comemoração aos 40 anos desse fato histórico no país. Organizada pelo Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul (AHRS) e pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), a mostra itinerante foi inaugurada em 2019 no AHRS e passou pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) antes de vir para a cidade.

Composta por banners e cartazes sobre o processo histórico da Anistia, com ênfase em cópias do Fundo do Arquivo do Movimento Feminino pela Anistia/RS, fundado em 1975, a exposição foi instalada no Hall da Antiga Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), localizada na Rua Floriano Peixoto, e estará aberta à visitação nos horários normais de funcionamento da UFSM.

A mostra fica em Santa Maria até o mês de março e conta com o apoio do Gabinete da Reitoria e da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, além do Programa de Pós-Graduação em História da instituição de ensino.

Interino no Palácio Piratini

GUSTAVO MANSUR, PALÁCIO PIRATINI

Até hoje, o presidente da Assembleia Legislativa, Luis Augusto Lara (PTB, à dir.), é o governador interino, uma vez que o governador Eduardo Leite (PSDB, à esq.)) cumpre agenda em São Paulo desde ontem. Já o vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior (PTB), está em Brasília para compromissos no Ministério da Justiça até amanhã.

Desgastado pela cassação, em outubro, pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por abuso do poder econômico e político nas eleições de 2018, Lara ganhou um afago do Palácio Piratini antes de deixar a presidência do Legislativo, no início de fevereiro, quando passará o cargo ao deputado Ernani Polo (Progressistas).

Como governador interino, Lara teve, entre as agendas, uma reunião com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, deputados e representantes da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) para tratar sobre os prejuízos causados pela estiagem nos municípios.

Retorno à Câmara ainda indefinido

IAN TÂMBARA, 12/13/2019

Secretário de Desenvolvimento Social de Santa Maria, o vereador João Chaves (PSDB, foto) voltará ao Legislativo, porém ainda não foi definida a data. "Falta sentar e conversar com o partido, fazer uns ajustes", afirmou ele, que também é presidente do PSDB.

Como o prefeito Jorge Pozzobom (PSDB) já adiantou que Chaves voltará a ser líder do governo na Câmara, papel que já desempenhou, é provável que ele tenha de retornar com o fim do recesso, em 20 de fevereiro. Isso porque o atual porta-voz da prefeitura no Legislativo, Cezar Gehm (MDB), está saindo para dar lugar ao titular da cadeira: Francisco Harrisson (MDB), Dr. Francisco, que, no fim deste mês, deixará a Secretaria da Saúde, voltando à Casa. A secretária da Cultura, Marta Zanella (MDB), também retorna ao Legislativo neste mês.

Chaves, que buscará a reeleição, tende a ter bastante trabalho como líder do governo. Além de o Executivo ter minoria na Câmara, é ano de eleição municipal, período em que os ânimos ficam mais exaltados.

APARTE

Desde que assumiu a presidência da Câmara de Vereadores de Santa Maria, no final de dezembro, Adelar Vargas (MDB), Bolinha, tem visitado entidades e instituições. Na última sexta-feira, por exemplo, esteve no Lar das Vovózinhas.

A última semana de janeiro promete ser agitada na Assembleia Legislativa. O governo do Estado fará uma convocação extraordinária dos deputados, que estão no período de recesso, para a votação, de 27 a 31 de janeiro, do restante do polêmico pacote de reformas.

Com as alterações no plano de carreira dos professores, o Piratini teria o apoio da base do governo, inclusive do MDB, maior bancada entre os aliados, que, antes das mudanças, posicionou-se contrário à proposta.

Já o projeto que aumenta as alíquotas previdenciárias dos militares, entre 14% e 18%, não tem o poio de toda a base. O próprio MDB, que tem oito deputados, defende os mesmos percentuais propostos pelo governo federal, de 9,5% em 2020, e de 10,5% em 2021. Do contrário, a bancada vota contra.

Um dos projetos que devem estar na pauta na Câmara dos Deputados deste ano trata da redução a zero das alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as vendas de suco de fruta integral sem adição de açúcar ou outro edulcorante.

De autoria da deputada Paula Belmonte (Cidadania - DF), a proposta prevê que a redução dos tributos seja repassada aos preços dos produtos.

A isenção dos sucos integrais industrializados, segundo a parlamentar, tem por objetivo diminuir o preço ao consumidor, com benefícios à saúde da população.